

**I Simpósio sobre Nutrição
de Plantas Cultivadas na
Região do Cerrado**

12 e 13 de Maio de 2016
Goiânia - GO



**Manejo Sustentável
Aplicado a Sistemas
de Alta Produtividade**

39 - ÉPOCA DE APLICAÇÃO DE NITROGÊNIO AFETANDO GENÓTIPOS DO FEIJOEIRO-COMUM DE CICLO SUPERPRECOCE

Adriano Stephan Nascente¹, Maria da Conceição Santana Carvalho¹, Paulo Holanda Rosa².

¹Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, adriano.nascente@embrapa.br; ²Uni-Anhanguera, Goiânia, GO.

A utilização de cultivares superprecoces com alta produtividade pode proporcionar melhor uso da terra, como a condução de duas culturas durante o período das chuvas, ou o cultivo de até três culturas durante o mesmo ano em áreas irrigadas. Nesse contexto, existem linhagens elites de feijoeiro comum próximas do lançamento, em fase de valor de cultivo e uso (VCU), que vêm sendo desenvolvidas dentro do Programa de Melhoramento Genético de Feijão na Embrapa Arroz e Feijão e que possuem alto potencial na produtividade de grãos e ciclo em torno de 65-70 dias, enquanto as cultivares tradicionais têm ciclo de 90-95 dias. O manejo do nitrogênio (N) nessas cultivares superprecoces precisa ser validado, uma vez que possuem ciclo 40% inferior ao das cultivares tradicionais. O objetivo desse trabalho foi de determinar o efeito da época de aplicação de nitrogênio nos teores de N, P e K das folhas e grãos, bem como na produtividade de grãos de genótipo superprecoce de feijoeiro comum. O experimento de campo foi conduzido na safra de inverno no ano de 2014, na fazenda Capivara da Embrapa Arroz e Feijão em Santo Antônio de Goiás, GO. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso em esquema de parcelas subdivididas, com quatro repetições. Nas parcelas estavam os genótipos de feijoeiro-comum (IPR Colibri – controle, linhagem CNFC 15873, CNFC 15874 e CNFC 15875) e nas subparcelas as épocas de aplicação do nitrogênio (90 kg de N na semeadura; 90 kg de N em cobertura; 45 kg de N na semeadura e 45 kg em cobertura e zero de aplicação de N). A aplicação de N proporcionou incrementos na produtividade de grãos do feijoeiro-comum de ciclo superprecoce (produtividade de 2790 kg ha⁻¹ no tratamento sem N e de 3097 kg ha⁻¹ na média dos tratamentos com N). Por outro lado, não houve diferenças entre os tratamentos com aplicação de N em relação ao controle (sem N) nos teores de N, P e K nas folhas e grãos do feijoeiro-comum. A época de aplicação de N não afetou aos teores de N, P e K nas folhas e grãos e nem a produtividade de grãos do feijoeiro-comum de ciclo superprecoce. As linhagens de feijoeiro-comum de ciclo superprecoce apresentam valores dos teores de N, P e K nas folhas e grãos e produtividade semelhantes ao da cultivar controle IPR Colibri.

Palavras-chave: Cerrado, nutrição mineral de plantas, *Phaseolus vulgaris*.

Apoio financeiro: CNPq (Processo 471812/2013-7).